

<b><u>Centro Espírita Ismênia de Jesus</u></b>		
<b><u>Evangelização Espírita Ismênia de Jesus</u></b>		
<b><u>Plano de Ação Evangelizadora</u></b>		
<b><u>Pré-mocidade ONLINE</u></b>		
PAE 05	Evangelizadores: Priscila	
	Dia 18/09/2021	Horário: 16:30 às 17:30 hrs
<b>Título: Como lidar com a saudade?</b>		

**Objetivos:**

Espera-se que o evangelizando:

- entenda como a lembrança e comemoração em homenagem à desencarnados afeta estes;
- Conheça o que a Doutrina Espírita diz a respeito das comemorações aos mortos;
- Aprenda formas de lidar com a saudade de entes desencarnados.

**Desenvolvimento:**

- ACOLHIMENTO:

Abrir a sala de reunião no google meeting 5 minutos antes das 16:30h.

Iniciar conversa sobre como passaram a semana.

Pedir que peguem uma folha de sulfite, lápis ou caneta.

Fazer a prece inicial.

- DESENVOLVIMENTO

**Momento 1:**

Passar o trecho do filme “Operação Big Hero” (22:30 min a 24:30 min).

Questionar os evangelizados se tiveram algum falecimento de familiares ou de pessoas queridas. Perguntar como foi, como se sentiram, se houve funeral, se acham importante homenagear as pessoas após seu falecimento.

Conversar sobre as perguntas do Livro dos Espíritos (Anexo 1 PAE 05):

**L.E. 321.** O dia da comemoração dos mortos é, para os Espíritos, mais solene do que os outros dias? Apraz-lhes ir ao encontro dos que vão orar nos cemitérios sobre seus túmulos?

R.: “Os Espíritos acodem nesse dia ao chamado dos que da Terra lhes dirigem seus pensamentos, como o fazem noutro dia qualquer.”

**L.E. 323.** A visita de uma pessoa a um túmulo causa maior contentamento ao Espírito, cujos despojos corporais aí se encontrem, do que a prece que por ele faça essa pessoa em sua casa?

R.: “Aquele que visita um túmulo apenas manifesta, por essa forma, que pensa no Espírito ausente. A visita é a representação exterior de um fato íntimo. Já dissemos que a prece é que santifica o ato da rememoração. Nada importa o lugar, desde que é feita com o coração.”

**L.E. 327.** O Espírito assiste ao seu enterro?

R.: “Freqüentemente assiste, mas, algumas vezes, se ainda está perturbado, não percebe o que se passa.”

**a)** — Lisonjeia-o a concorrência de muitas pessoas ao seu enterramento?

R.: “Mais ou menos, conforme o sentimento que as anima.”

### **Momento 2:**

Perguntar aos evangelizando o que eles acham que é saudade? Perguntar se já sentiram saudade da pessoa que desencarnou.

“A saudade cria um vazio em nosso coração e, quase sempre ao mesmo tempo, o enche com gotinhas de pesar. Quando sentimos saudade, parece que nos falta algo ou alguém: um amigo, um familiar, um objeto. E essa ausência nos entristece.” (Emocionário, p. 60)

Conversar com os evangelizando sobre a pergunta do Livro dos Espíritos:

**L.E. 320.** Sensibiliza os Espíritos o lembrarem-se deles os que lhes foram caros na Terra?

R.: “Muito mais do que podeis supor. Se são felizes, esse fato lhes aumenta a felicidade. Se são desgraçados, serve-lhes de lenitivo.”

### **Momento 3:**

Pedir aos evangelizando que pensem na pessoa que desencarnou e escrevam numa folha coisas/momentos que se lembram com carinho. Caso não conheçam ninguém que desencarnou escrever sobre coisas/momentos que querem guardar com carinho das pessoas que convivem.

- FINALIZAÇÃO

Contar a história “O coração e a garrafa” de Oliver Jeffers (editora Salamandra) (Anexo 2 PAE 05).

Encerrar com uma prece.

### **Recursos didáticos:**

- papel sulfite;
- lápis ou caneta;
- livro “O coração e a garrafa” de Oliver Jeffers (Anexo 2 PAE 05);
- Anexo 1 PAE 05
- celular ou computador com acesso a internet.

### **Referência:**

Livro dos espíritos - Parte Segunda Capítulo VI - Comemoração dos Mortos. Funerais. perguntas 320 a 329.

JEFFERS, O.. **O coração e a garrafa**. São Paulo: Moderna, 2012.

PEREIRA, C.. **Emocionário: diga o que você sente**. Rio de Janeiro: Sextante 2018.